

ENTREVISTA

Boca Livre e os preparativos para o show no Cine-Theatro Central

P12



LEO AVERSA

ECOS

Recital reflete como mulheres são retratadas na música

P14

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.491 | tribunademinas.com.br | R\$ 2,50 QUARTA-FEIRA | 25 | SET | 2024

IMPACTO NO BOLSO

Seca e queimadas impactam preço de hortifrutigranjeiros

Escassez hídrica e temperaturas acima da média também influenciam altas de itens como café, laranja e açúcar no mercado internacional P3 e 4



Professor aciona polícia após ter fotos íntimas ‘vazadas’ em escola

Caso ocorreu em instituição de ensino estadual. Superintendência Regional de Ensino de JF afirma que acompanha a situação

P5

SAIBA COMO DOAR

Projeto arrecada absorventes para mulheres detidas

P5



FELIPE COURI

FRUTAS, como a banana, já estão mais caras em função do longo período de seca. De olho no aumento, consumidores evitam comprar itens mais inflacionados ou reduzem quantidade



REPRODUÇÃO INSTAGRAM

PAUL VILLERO foi o destaque da vitória do Esquadrão sobre a Ferroviária

DESAFIOS E CUIDADOS

UFJF sedia a primeira edição do Congresso de Geriatria e Gerontologia

P4

NÃO RESISTIU AOS FERIMENTOS

Pedestre morre atropelado por carreta na BR-040

P5

CALCULADORA NA MÃO

Athletic pode confirmar vaga na Série B no próximo jogo

P9

DECISÃO

Botafogo visita o São Paulo por vaga na semi da Libertadores

P10

PAINEL



Paulo Cesar Magella



Decisão em plenário

Ficou para esta quarta-feira o julgamento, no Tribunal Regional Eleitoral, do recurso do Ministério Público em que pede o cancelamento da aliança entre o Avante, da candidata Ione Barbosa, e o União Brasil, do candidato a vice, Professor Francisco Manfrini. Na primeira instância, a aliança foi mantida, mas o MP recorreu. A decisão, em vez do voto monocrático da relatora, será definida pelo plenário, em sessão prevista para começar às 14h.

Medalha Santos Dumont

Por causa das eleições municipais e a possibilidade de segundo turno em algumas cidades - a começar pela capital Belo Horizonte -, a Assembleia Legislativa transferiu para o dia 19 de novembro a entrega da Medalha Santos Dumont. O anúncio foi feito pelo próprio presidente, Tadeu Leite, após reunião do Conselho da Medalha. Em outros anos, a homenagem é feita no dia 23 de outubro, na Fazenda Cabangu, em Santos Dumont, cidade na qual nasceu o Pai da Aviação.

Acalmar a tropa

A mudança no comando da Polícia Militar anunciada pelo Governo Zema, mas ainda sem data para acontecer, é resultado da insatisfação da tropa com o atual comandante, coronel Rodrigo Piassi do Nascimento. Reportagem do jornal “Estado de Minas” revela que ele se desgastou com a tropa ao se opor a projetos como o 88/2022, já aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, que assegura remuneração por serviço extraordinário a policiais militares, bombeiros, policiais civis, penas e agentes socioeducativos.

Paridade de direitos

Ainda de acordo com o jornal, o coronel também é contra o pagamento de vales-refeições aos profissionais da ativa como forma de incremento salarial. Ele defende a paridade de direitos entre os militares da ativa e os da reserva e aposentados. Será substituído pelo atual chefe do Gabinete Militar, coronel Carlos Frederico Otoni Garcia. A data de mudança de comando e o nome do futuro chefe do Gabinete Militar ainda não estão definidos.

EDITORIAL

É preciso arrumar a casa

A América Latina pede uma vaga no Conselho de Segurança, mas o continente precisa sair da ciranda de brigas internas e ameaças à democracia

No discurso de abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas - que por tradição tem o Brasil como primeiro orador -, o presidente Lula retomou temas de seus dois mandatos anteriores e apresentados em outras ocasiões nas Nações Unidas, como as mudanças climáticas, combate à fome e alteração na própria ONU, para torná-la não apenas um instrumento de mediação, mas também de solução de conflitos. O presidente lembrou que desde a Segunda Guerra Mundial o mundo não presenciava tantos embates, especialmente no leste europeu e no Oriente Médio.

O presidente também cobrou a ampliação do Conselho de Segurança e a inserção de um representante sul-americano não apenas pela representatividade do bloco, mas também para estabelecer equilíbrio geopolítico dentro da organização.

Mas a América do Sul também tem suas responsabilidades e precisa, antes de tudo, resolver suas questões internas. O continente enfrenta vários conflitos entre vizinhos, que, embora mais no campo da retórica do que do enfrentamento direto, reduzem o potencial de pressão quando se pede espaço no Conselho de Segurança. O Brasil também precisa avaliar seu papel nesse cenário, por sustentar governos instáveis, como a Venezuela.

O próximo teste deve ocorrer ainda esta semana, numa reunião paralela à Assembleia Geral da ONU. A Argentina vai apresentar propostas que levem à exclusão da Venezuela de fóruns internacionais ao mesmo tempo em que os dois países vivem uma situação surrealista se não fosse trágica. Por iniciativa do presidente Milei, a Justiça argentina pediu a prisão de Nicolás Maduro, por violações dos direitos humanos na dura ação repressiva para manter o seu governo.

Maduro, por seu turno, incentivou, e o Tribunal Su-

premo de Justiça da Venezuela aprovou um mandado de prisão preventiva contra o presidente argentino sob a acusação de roubo agravado, privação ilegítima de liberdade, interferência ilícita na segurança operacional da aviação civil, inutilização de aeronaves e associação criminosa.

Não bastasse esse entrevero, a Nicarágua vive tempos de intolerância com o presidente Daniel Ortega dando passos atrás na democracia. Líder do Movimento Sandinista que derrubou o ditador Anastásio Somoza, em 1979, ele tornou-se uma cópia do ditador. Seu primeiro mandato de 1979 a 1990 ainda foi marcado pela recuperação do país. A segunda passagem, não. Eleito em 2006, foi reeleito em 2011, 2016 e 2021, esta última após mandar prender líderes de oposição.

O Brasil tem papel estratégico nessas questões, o que exige de sua diplomacia ações imediatas e assertivas, não ficando apenas na contemplação dos impasses que estão aumentando pelo mundo afora e no Cone Sul.

O presidente está correto na agenda que levou a Nova York, inclusive em outros encontros, como a que traçou metas para o futuro, mas é necessário, também, se mostrar forte na questão envolvendo os vizinhos, a fim de evitar o ciclo de governos instáveis que permeou a política de vários países do entorno. Agora mesmo, na vizinha Bolívia, o ex-presidente Evo Morales liderou uma marcha na Bolívia para contrapor-se ao mandato do ex-aliado Luiz Arce. De acordo com analistas, essa é a crise mais grave enfrentada pelo fraturado Movimento ao Socialismo (MAS), que governa o país há 17 anos. Arce e Morales estão disputando a liderança e o controle do aparato do partido antes das eleições presidenciais.

Há, pois, muito a ser feito por aqui.

TRIBUNA LIVRE

Pacto da ONU pelo futuro global

Gregório José Lourenço Simão
Jornalista, radialista e filósofo

“No papel, o Pacto para o Futuro é um avanço, um mapa para onde a comunidade internacional quer ir. Mas será que o mapa vai bater com o terreno?”

O Pacto para o Futuro, aprovado neste domingo, 22 de setembro de 2024, na Assembleia Geral da ONU, é mais uma daquelas tentativas da comunidade internacional de se alinhar aos desafios globais de hoje, mas já nasce com o peso da responsabilidade nas costas. Foram meses de negociações entre países, facilitadas por Alemanha e Namíbia, resultando em um documento de 56 páginas. E o que vem por aí? Um acordo ambicioso, sem dúvida. Fim dos combustíveis fósseis, alívio de dívidas, desarmamento, novas regras para o Conselho de Segurança e a regulação das tecnologias emergentes. Um pacote completo para um mundo cada vez mais complexo.

Na questão climática, o pacto conseguiu, finalmente, aquilo que já estava se tornando uma pedra no sapato das negociações: um consenso sobre a eliminação dos combustíveis fósseis. Não foi fácil. Houve rascunhos em que isso sumiu do texto, voltou, sumiu de novo, e só agora chegou ao consenso final. Mas sejamos realistas: apagar os fósseis do nosso cotidiano de forma “justa, ordenada e equitativa” soa bem no papel. Na prática, será uma outra história, especialmente para os países em desenvolvimento que dependem da energia barata que vem justamente dos fósseis.

Agora, o documento reforça a necessidade de subsídios para essa transição ser menos dolorosa. Aqueles subsídios ineficientes, que não servem nem para aliviar a pobreza energética, serão eliminados. E, claro, vamos ver o que a COP 29 vai fazer com essa nova meta de US\$ 100 bilhões por ano para países em desenvolvimento, uma conta que há muito está sendo discutida, mas que ainda não fechou de forma convincente.

O Conselho de Segurança também entra na dança. A ampliação do órgão é outra pauta velha com roupa nova. O mundo mudou, e o Conselho de Segurança precisa refletir isso. O Pacto defende mais representa-

tividade, especialmente para países de África, América Latina e Ásia-Pacífico, regiões historicamente sub-representadas. Já o futuro do poder de veto, ah, esse é outro vespeiro. Falar sobre limitar seu uso é fácil, mas quebrar a resistência das potências que o detêm será outro desafio.

No campo digital, a promessa é de que teremos uma cooperação global para promover o uso responsável das novas tecnologias, especialmente da Inteligência Artificial. O compromisso é garantir que essas tecnologias sirvam às pessoas e não o contrário. A interoperabilidade entre sistemas digitais é um dos pontos fortes, mas, cá entre nós, quem vai garantir que os gigantes da tecnologia vão ceder seu precioso código aberto de boa vontade?

E o desarmamento? Velha promessa, novos problemas. A ONU reafirma o compromisso com a eliminação total das armas nucleares, mas, enquanto isso, seguimos discutindo como evitar uma nova corrida armamentista e lidar com armas letais autônomas, que são, convenhamos, uma distopia que já chegou.

Por fim, o alívio da dívida dos países mais endividados também entrou no pacote. A ideia é permitir que esses países saiam do buraco financeiro e consigam focar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O problema é que a dívida, assim como o futuro, não perdoa. O sistema financeiro internacional tem suas próprias regras, e quem deve sabe bem que as promessas de alívio muitas vezes são lentas e cercadas de condições.

No papel, o Pacto para o Futuro é um avanço, um mapa para onde a comunidade internacional quer ir. Mas será que o mapa vai bater com o terreno? O futuro, meus caros, é incerto, mas uma coisa é certa: sem ação concreta, o pacto pode virar apenas mais um documento arquivado nas gavetas da história.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

hmm

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas – (32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 - WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários dos Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJOR)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta	R\$ 2,50
Sexta e sábado	R\$ 3
Domingo	R\$ 4,50
Números atrasados	R\$ 4,50

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivamento em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A

www.tribunademinas.com.br

QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2024 | tribunademinas.com.br | ● PÁGINA 2

Seca e queimadas impactam preço de hortifrutigranjeiros

FELIPE COUR

Escassez hídrica e temperaturas acima da média também influenciam altas de itens como café e açúcar no mercado internacional

O início da primavera, no último domingo (22), marca o retorno das chuvas na Zona da Mata, de forma gradual, a partir de outubro. Mas o longo período de seca, que ainda deve perdurar por mais alguns dias, impacta o preço de alguns alimentos, sobretudo de frutas, como o abacate, que chegou a ter 150% de aumento em Juiz de Fora. Embora a escassez hídrica e as temperaturas acima da média influenciem, além de outros setores, todo o agronegócio, especialistas ouvidos pela Tribuna dizem que ainda não é possível mensurar o quanto a situação vai pesar no bolso dos consumidores e nos índices inflacionários. Quedas nas produções de itens como café, laranja e açúcar já influenciam altas no mercado internacional. Enquanto isso, feirantes da cidade sentem no dia a dia o quanto a situação climática tem afetado as vendas e mudado hábitos.

Segundo o comerciante José Carlos da Silva, proprietário da Banca do Zé, no Bairro São Pedro, Cidade Alta, os alimentos que ficaram mais caros neste período de seca foram limão, maracujá, abacate e pepino japonês. “As verduras sofrem com a seca, mas não tiveram aumento ainda”, pondera. As maiores altas foram do abacate e do pepino japonês, que atingiram 150%. O primeiro custava R\$ 5,99 o quilo e está R\$ 14,99, enquanto o segundo era R\$ 3,99 e chegou a R\$ 9,99. Em seguida vem o maracujá, que passou de R\$ 7,99 o quilo para R\$ 14,99, um acréscimo de 87,6%. Por fim, o limão tinha o preço de R\$ 3,99 e sofreu reajuste de 75%, chegando ao valor de R\$ 6,99.

Com isso, o feirante sofre com a perda de mercadorias. “Por dispararem os preços, os clientes deixam de comprar, e o prejuízo é maior”, comenta. A expectativa, conforme ele, é que as altas nos preços continuem. “Agora começa o período de chuva e achamos que será pior, pois produtos mais essenciais, como batata e



tomate, vão disparar. A seca atinge menos do que a chuva em excesso”, avalia.

Com banca no Mercado Municipal, o comerciante Carlyle Barros também aponta os mesmos alimentos como os vilões do bolso no momento. Ele ainda acrescenta banana e laranja à lista. “O saco da laranja subiu R\$ 20 e está custando R\$ 80. O abacate foi de R\$ 100 para R\$ 180 a caixa. A banana prata não podia estar passando de R\$ 50, R\$ 60 a caixa, mas está de R\$ 80 a R\$ 100.” Ele atribui o alto custo exatamente à falta de precipitações. “O cacho não vinga,

custa evoluir. A produção caiu muito. Onde podiam colher 10 caixas, estão colhendo cinco.”

De acordo com o feirante, os consumidores evitam comprar os itens mais inflacionados, optando por outros mais em conta, como o mamão e a melancia, ou reduzem a quantidade. Carlyle, entretanto, está otimista com a aproximação do período chuvoso. “Assim que começar a chover, deve dar uma melhora. A chuva do fim de semana já ajudou um pouquinho, mas estamos precisando de mais.”

COM BANCA NO MERCADO MUNICIPAL, o comerciante Carlyle cita a banana e a laranja como alimentos que ficaram mais caros nesse período de seca

Excesso de chuvas também causa problemas

Economista do Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead/UFGM), Diogo Santos avalia que vive-se as condições climáticas mais adversas, não só pela seca e pelas queimadas atuais. “Já nos últimos anos, elas afetam sim o preço de alimentos, de maneira diferenciada, porque há alimentos que acabam sendo menos prejudicados por conta de períodos menos chuvosos, mas são mais prejudicados quando há excesso de chuvas, por exemplo.” Ele cita a banana e a laranja como exemplos de frutas com a produtividade dos pés afetada, produzindo menor quantidade, com qualidade inferior ao padrão. “Isso por conta da falta de equilíbrio nas condições climáticas típicas de cada época, de cada fruta. Quando há um excesso de chuvas, gera mais umidade, e isso ajuda a proliferar algumas doenças nos pés. Portanto, prejudica a colheita e a

quantidade ofertada. Isso vai gerar uma pressão de aumento do preço, porque a demanda vai continuar a mesma, apesar de a oferta ter diminuído.”

O especialista comenta que alimentos negociados internacionalmente, como café, soja, açúcar, cacau, arroz e feijão, também sofrem impactos importantes. “Mesmo aqueles países que não sofreram com condições adversas, podem ter aumento de preço.” Ele cita o café, que teve baixa produção na Ásia desde o ano passado. “Isso gerou um aumento do preço no mundo inteiro porque, com a menor oferta, outros países passaram a ter uma pressão maior para ofertarem seus produtos no mercado internacional. Há cerca de um ano tivemos o aumento considerável do preço do café no Brasil. Isso ocorreu também no caso do arroz, com uma quebra de safra importante na Índia, que é a principal exportadora de arroz

do mundo.”

Para o economista, ainda não é possível mensurar o tamanho do impacto que as queimadas e a seca excessiva podem causar nas commodities agrícolas. “Não é possível dizer agora o quanto vão gerar de problema no sentido de aumento de preços. Sem dúvida, esses impactos chegam ao IPCA, mas às vezes chega de modo positivo, reduzindo.” Ele exemplifica o tomate, que teve queda considerável no valor em Belo Horizonte, ajudando a reduzir a inflação dos alimentos, “justamente porque houve uma concentração maior de fatores climáticos que ajudaram o fruto a amadurecer mais rapidamente, aumentando a oferta em um período curto de tempo”. Por outro lado, frutas com maior sensibilidade às condições climáticas podem ter influência negativa no índice de inflação e no custo de vida.

SEQUE P4→→→

UFJF sedia o I Congresso de Geriatria e Gerontologia

O evento reunirá especialistas para discutir os desafios e os cuidados na saúde da população idosa

Maria Luiza Guimarães*

A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) realizará, pela primeira vez, o Congresso de Geriatria e Gerontologia de Juiz de Fora. O evento acontecerá nos dias 27 e 28 de setembro, no Centro de Convenções da UFJF, e terá como foco a atuação multidisciplinar dos profissionais de saúde no cuidado à pessoa idosa. Organizado em parceria com as Ligas Acadêmicas do Centro Universitário Antônio Carlos (Unipac) e da Faculdade de Gestão, Educação e Saúde (Suprema), o congresso abordará os “5M’s da geriatria”: mente, medicação, mobilidade, “mais importante” e multicomplexidade.

As inscrições estão abertas até o dia 27 de setembro, com valores variando de R\$20 a R\$50, dependendo do perfil do participante. Após o dia 24 de setembro, os valores serão reajustados. Os interessados podem se inscrever através de um formulário eletrônico. Esta iniciativa visa a fortalecer o estudo e a prática nas áreas de geriatria e gerontologia, que tratam, respectivamente, do cuidado médico aos idosos e do estudo do envelhecimento.

O coordenador da especialização em Geriatria da Faculdade Suprema, Antônio Carlos Godinho, comenta que o congresso surgiu da necessidade de sensibilizar os profissionais que lidam diretamente com pessoas idosas. “Muita das vezes há ausência de um olhar direcionado para o idoso, não temos uma cultura de valori-

zar o envelhecimento saudável. Esse congresso é para as pessoas entenderem que o envelhecimento em si não é uma limitação”, explica o especialista.

Além disso, o médico finaliza enfatizando a importância da multidisciplinaridade no evento, que terá quase 20 palestrantes, incluindo médicos, dentistas, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais. “Na geriatria, essa abordagem é fundamental, pois o envelhecimento traz complexidades que não podem ser abordadas apenas pelo médico. É essencial contar com diferentes perspectivas e a colaboração de diversos profissionais.”

***Estagiária sob supervisão da editora Júlia Pessoa**

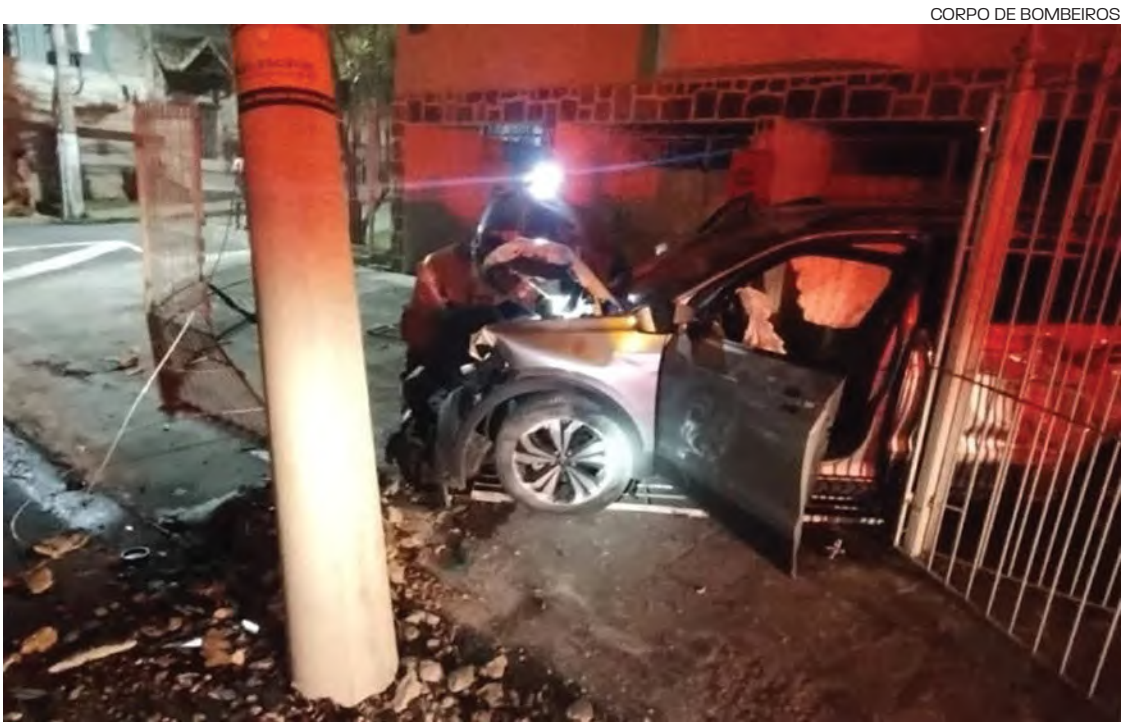
CIDADE | RUA TIRADENTES

Veículo colide com poste e destrói grade

Um carro colidiu com um poste de iluminação pública e uma grade residencial, na madrugada desta terça-feira (24), na Rua Tiradentes, região central de Juiz de Fora.

Segundo o Corpo de Bombeiros, no veículo estava o condutor, 35 anos, e uma passageira, 23, que foram encaminhados ao hospital com lesões leves.

O local teve que ser isolado pela equipe do Corpo de Bombeiros, uma vez que o poste foi deslocado de sua base, e a fiação, rompida. Para atendimento da ocorrência, a Cemig também foi acionada.



ACIDENTE aconteceu durante a madrugada de terça-feira

REGIÃO | LAGOA DOURADA

Homem é encontrado com 19 papелotes de cocaína

Um homem foi preso em Lagoa Dourada, a cerca de 170 quilômetros de Juiz de Fora, com 19 papелotes de cocaína. Ele foi encontrado nesta segunda-feira (23), por volta das 19h, junto com outros dois indivíduos em um carro, no Bairro Cavalhadas. Os outros ocupantes não sabiam que ele estava portando drogas e, por isso, foi

dada voz de prisão somente a ele.

O indivíduo tem 44 anos e contou para as equipes da Polícia Militar que a droga tinha sido adquirida em Piracicaba, no estado de São Paulo. Foi o próprio homem que afirmou que os outros dois ocupantes, que estavam com ele, não sabiam sobre as drogas que carregava.

A Polícia Militar identificou o caso quando viram o veículo em sentido contrário à viatura policial, e fizeram uma busca no interior do automóvel. Quando fizeram a procura, esse mesmo homem apresentou inquietação e, em seguida, foram encontradas as drogas em uma bolsa que estava com ele.

Continuação da página 3

Cotação internacional de café, laranja e cana aumenta

O pesquisador do Centro de Agronegócios da Fundação Getulio Vargas (FGV Agro) e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas (FGV/SP), Felipe Serigati, afirma que o fato de um alimento ficar mais caro, em geral, não demanda reajuste em nenhum outro setor. Além disso, não é nem mesmo garantido que eles fiquem mais caros para o consumidor brasileiro. Por fim, ele acredita que não serão os alimentos a exercerem maior pressão na inflação, no contexto de problemas climáticos.

O impacto exato é incerto, principalmente pela grande parte do país afetada, e varia de acordo com o que está nas lavouras no momento. De cultura temporária pode haver um pouco de trigo, e também há a terceira safra de feijão, que é importante, mas não concentra a produção brasileira, ressalta o pesquisador. Segundo Felipe, o foco é nas lavouras permanentes ou semipermanentes de agosto e setembro: café, pomares, com grande destaque para a laranja e a cana-de-açúcar. Nesses mercados, “de fato, a cotação no mercado internacional já reagiu”.

“O mundo está de olho no mercado climático aqui no Brasil, e essa seca pode trazer prejuízos. Por exemplo, você pode ter problemas na floração do café. Houve relatos de floração em alguns

cafezais, só que, com temperatura média e escassez hídrica, a própria planta aborta essa floração, porque consome muito dela. Como a planta não está robusta para segurar essa floração, o café vem com menor qualidade, em menor quantidade. Algo semelhante acontece nos pomares. E da cana, vemos a influência, principalmente, na cotação do açúcar”, detalha.

Outras produções menores podem também ter sofrido influência, mas, pelos ciclos mais curtos, não serão de grande importância, como batata, cenoura, cebola e tomate. Apesar da cotação internacional, o consumidor brasileiro pode nem chegar a pagar mais caro, conforme o especialista: “O comércio, o varejo, de certa forma, como não operam com commodities e operam em mercados competitivos, têm resistência a repassar esse choque de custos. Ou seja, se o suco de laranja ficar muito caro, as pessoas mudam de estabelecimento”.

Com relação à cana-de-açúcar, outra preocupação descartada pelo economista é sobre o aumento de combustíveis: “Nosso mercado é muito mais condicionado pelo petróleo do que pelos biocombustíveis. Não é a gasolina respondendo ao preço do etanol, é o etanol respondendo ao preço da gasolina”.

EXPECTATIVA DE CHUVAS

O período seco ainda continua por alguns dias, mas não deve se prolongar por muito tempo, como explica a coordenadora do Laboratório de Climatologia e do Curso de Geografia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Cássia Martins Ferreira: “A maior atuação de sistemas atmosféricos, associada ao processo de convergência de umidade vinda da Amazônia, contribui com o período chuvoso no Sudeste”.

De acordo com a professora, durante o outono e o inverno na região é comum haver baixas precipitações, com ambas as estações bem próximas da média. Porém, neste ano, a maior diferença foi provocada pelas altas temperaturas, que predominaram por quase todo o período. Associado à baixa umidade, o solo perdeu mais água, e a vegetação vem sofrendo com isso durante todo esse tempo, ficando mais seca, desidratada e facilitando incêndios.

“A seca só deverá parar de ser sentida quando a chuva se tornar mais frequente, isto é, com mais dias consecutivos com precipitações, gerando, desta forma, maior armazenamento de água no solo e, portanto, disponibilidade hídrica para a vegetação, além de maior abastecimento aos cursos d’água, por exemplo”, avalia.

CIDADE | PRÁTICA É CONSIDERADA CRIME

Professor aciona polícia após ter fotos íntimas ‘vazadas’ em escola

Caso ocorreu em escola estadual da Zona Norte. Superintendência Regional de Ensino de Juiz de Fora afirma que acompanha o caso

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

Um professor, 38 anos, de uma escola estadual na Zona Norte de Juiz de Fora registrou um Boletim de Ocorrência na segunda-feira (23), após ter uma foto íntima compartilhada e divulgada na internet, segundo a ocorrência, por alunos da instituição. O Serviço de Inspeção Escolar da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Juiz de Fora diz acompanhar o caso. A Polícia Militar, o docente relatou que, por acidente, na terça-feira (17), ele teria postado uma fotografia íntima no status do WhatsApp. Ao ser avisado por um amigo,

imediatamente a imagem foi removida por ele. Contudo, naquela altura, os estudantes da escola onde leciona já teriam visto e compartilhado a imagem entre os demais.

Afetado psicologicamente pela situação, nesta segunda, o professor teve uma reunião com a direção da escola e, posteriormente, se dirigiu até a polícia para registrar a ocorrência. Uma vez que a divulgação de fotos íntimas é considerada crime, reconhecida pelo código penal. A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), que responde pela escola, informou que o caso já está sendo acompanhado pelo Serviço de Inspeção

Escolar. Ainda de acordo com o órgão, as circunstâncias serão apuradas, bem como as responsabilizações cabíveis e legais serão tomadas.

A pasta disse ter orientado o professor a registrar o boletim de ocorrência, para que a partir dele, a Polícia Civil possa investigar o caso. “Como medida educativa, a SRE vai reforçar, no ambiente escolar, as ações sobre a importância da conscientização em relação ao crime de compartilhamento de fotos íntimas sem consentimento”, disse a instituição em nota. Também será informado aos alunos, a repercussão psicológica, social e jurídica envolvida na prática de divulgação de fotos íntimas.

CIDADE | SAIBA COMO DOAR

Projeto arrecada absorventes para mulheres encarceradas em Juiz de Fora

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

O Projeto Vozes do Cárcere realiza, até o dia 15 de outubro, uma campanha de arrecadação de absorventes, calcinhas e desodorante em creme, para mulheres encarceradas no anexo feminino Eliane Betti, na Penitenciária José Edson Cavaliéri, no Bairro Linhares, Zona Leste de Juiz de Fora. A ação, de combate à pobreza menstrual e de promoção à cidadania, abre as iniciativas relacionadas ao Outubro Rosa na cidade.

A idealizadora do projeto, Estefany Preses dos Santos, é graduanda em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora, e toca iniciativas para pessoas encarceradas desde o ano passado. A partir do projeto “Literatura e Cárcere”, ações temáticas vem sendo desenvolvidas pela estudante, que conhece de perto a realidade do sistema carcerário da cidade.

“A penitenciária fornece absorventes, mas a quantidade é insuficiente. Geralmente, são oito absorventes para cada mulher”, avalia. Ela também destaca a realidade que circunda o universo de mulheres encarceradas que menstruam. “Já ouvi relatos de mulheres presas que usavam meias para ‘segurar a menstruação’ porque o absorvente havia acabado. Levar itens de higiene pessoal para elas é um ato de humanidade e empatia, garantindo direitos fundamentais”, afirma Estefany. A intenção é que 45 mulheres possam ser beneficiadas com as doações.

COMO DOAR

As doações podem ser feitas através da doação em dinheiro, via Pix (projeto-vozes-docarcere@gmail.com), ou em dois pontos de coletas, distribuídos na Região Central da cidade e na Cidade Alta. No Centro, os produtos podem ser entregues na Avenida Barão do Rio Branco 2.055, sala 1.205. Ou, então, na Biblioteca da Faculdade de Direito da UFJF, na Rua José Lourenço Kelmer, Bairro São Pedro.

Doação para mulheres em vulnerabilidade social na cidade também podem ser feitas na Casa da Mulher, na Avenida Garibaldi Campinhos 169, Bairro Vitorino Braga, Região Sudeste.

SEJUSP NEGA ‘FALTA DE ABSORVENTES’
Procurada pela Tribuna, a Secretaria de Es-



ABSORVENTES E OUTROS ITENS podem ser doados até o dia 15 de outubro

tado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) informou que não há falta de absorventes íntimos para as mulheres custodiadas na unidade prisional citada.

“Ressaltamos que a frequência de reposição dos itens de higiene varia de unidade para aytens mensalmente, e vale destacar que todo material de higiene, incluindo absorventes femininos que por algum motivo venham a acabar antes do previsto, é reposto imediatamente quando solicitado; algumas unidades ainda fazem a reposição semanalmente”, diz o texto.

A pasta estadual também destacou que o Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), por meio da Diretoria de Trabalho e Produção da Superintendência de Humanização do Atendimento, “desenvolve o projeto Liberdade em Ciclos, iniciativa que consiste na fabricação de absorventes e fraldas descartáveis produzidas por presos, nas dependências de unidades prisionais de Minas Gerais. A produção de absorventes chega a

cerca de 150 mil por mês, destinados a doação e ao consumo interno nas unidades prisionais do Estado.”

LEI MUNICIPAL

Juiz de Fora tem também seu próprio Programa Municipal de Erradicação da Pobreza Menstrual no Município, já instituído por lei. Nessa campanha, mulheres e pessoas que menstruam que estejam em vulnerabilidade social conseguem atendimento à saúde e higiene pessoal. De acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), por meio de emendas parlamentares foram distribuídos em 2023 cerca de 21 mil absorventes. Parte deles foi destinada a instituições que integram o Mesa da Cidadania, e o maior montante para escolas municipais. A expectativa é que, neste ano, seja dispostos mais de 18 mil unidades de absorventes em escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBS), o processo para isso, segundo o executivo, já está na reta final.

REGIÃO | NÃO RESISTIU AOS FERIMENTOS

Pedestre morre atropelado por carreta na BR-040

Um homem, 37 anos, morreu ao ser atropelado por uma carreta no km 733 da BR-040, em frente ao trevo de Oliveira Fortes, em Santos Dumont - cidade a cerca de 50 quilômetros de Juiz de Fora. O acidente ocorreu no início da noite de

segunda-feira (23). Segundo a Polícia Rodoviária Federal, o atropelamento aconteceu na pista direção Sul, no sentido Belo Horizonte - Rio de Janeiro.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser acionado para

prestar socorro ao pedestre. Contudo, durante o atendimento, a vítima estava em parada cardiorrespiratória e não resistiu. Foram usadas manobras de reanimação, sem sucesso. O condutor da carreta não se feriu.

Linha de ônibus 647 começa a circular nesta quarta-feira

Linha atende demanda antiga da comunidade, melhorando mobilidade na região

A Prefeitura de Juiz de Fora, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (SMU), anunciou a criação da nova linha de ônibus 647, que atenderá o bairro Milho Branco a partir desta quarta-feira (25).

A nova linha é resultado de uma demanda antiga da população local, com a inclusão das ruas Daniele Lamarca Pereira e José Barbosa de Almeida no itinerário do transporte público.

A mudança impacta positivamente a mobilidade dos usuários, oferecendo conexões diretas

com importantes vias da cidade, como a Avenida Rio Branco e a Avenida Juscelino Kubitschek, além de outros bairros e pontos centrais.

De acordo com a SMU, a ação é parte dos esforços da pasta para melhorar a malha de transporte público da cidade, buscando atender regiões que antes estavam fora das rotas convencionais.

Os horários e o itinerário da nova linha 647 podem ser conferidos no site da PJJ (www.pjjf.mg.gov.br).



FELIPE COURI

CONFORME PJJ, ruas Daniele Lamarca Pereira e José Barbosa de Almeida passam a ser contempladas pelo transporte público

CONCURSO IF Sudeste abre inscrições para programa de estágio remunerado

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) tem inscrições abertas para o Programa de Estágio Remunerado. As vagas são divididas entre duas cidades: Juiz de Fora, para atuação na reitoria nas áreas de Administração, Letras ou Pedagogia e Direito; e no campus de Manhuaçu, com oportunidades nas rotinas administrativas e nos laboratórios. Ao todo, são cinco vagas.

As bolsas de estágio variam de R\$ 787,98 (para 20 horas semanais) a R\$ 1.125,69 (no caso de 30 horas semanais). A carga horária muda de acordo com a vaga preenchida. As oportunidades são destinadas a estudantes de graduação no próprio IF Sudeste MG, além de alunos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e do Uniasselvi.

Para se inscrever, os interessados devem enviar e-mail para o endereço de concursos do IF Sudeste MG (concursos@ifsudestemg.edu.br), seguindo as instruções divulgadas no edital. O período para inscrição vai até o dia 11 de outubro.

VIDA URBANA AVENIDA DEUSDEDIT SALGADO

Calçada com mato alto prejudica pedestres

CONTRIBUIÇÃO DO LEITOR



MATAGAL na calçada expõe pedestres a riscos em área de grande movimentação

Uma leitora, que preferiu não se identificar, enviou um relato à Tribuna sobre a situação da calçada da Avenida Deusdedit Salgado, próximo ao número 3.419, no Bairro Salvaterra, na Zona Sul do município. Segundo a denunciante, a vegetação localizada na beirada da calçada está tão alta que impede a passagem dos pedestres, forçando-os a dividirem a via com os veículos. Essa região tem um intenso fluxo de carros, o que aumenta o risco de acidentes. Além disso, a calçada em questão também é utilizada como ponto de ônibus, e é caminho para aqueles que se dirigem a um hospital nas proximidades.

Em nota, a Prefeitura de Juiz de Fora (PJJ) informou a equipe do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (Demlurb) está realizando operação de capina nas imediações “e o trecho em questão já consta na programação desta terça-feira (24). Ademais, os proprietários dos terrenos já foram notificados pela fiscalização da PJJ.”

Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br.

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

- Eunice Simões de Moraes, 90 anos
- Joaquim Leandro Filho, 76 anos
- Luiz Fernando Costa, 67 anos
- Marcelo Rodrigues Fabrino, 81 anos

Parque da Saudade

- Erica Maria Deolon, 46 anos
- Neli Lino Bedendo, 83 anos
- Reinaldo Gomes Benício, 73 anos

Cemitérios não informados

- Celia Maria Sant Ana, 67 anos

INDICADORES ECONÔMICOS

IBOVESPA



DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R\$ 5,46	R\$ 5,46
Paralelo	R\$ 5,62	R\$ 5,72
Turismo	R\$ 5,60	R\$ 5,69

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R\$ 6,29	R\$ 6,36

SELIC

10,75 %

JUROS

CDB	Ao ano	13,47 %
Cap. de Giro	Ao ano	6,76 %
Hot Money	Ao mês	0,63 %
CDI	Ao ano	13,65 %
OVER		13,65 %

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA) 343,000

NOVA POUPANÇA

COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012

24/09	0,5675 %	27/09	0,5767 %
25/09	0,5713 %	28/09	0,5774 %
26/09	0,5759 %	29/09	0,5678 %

INDICADORES DE PREÇOS %

ÍNDICES	ABR	MAI	JUN	12 meses
INPC IBGE	0,37	0,46	-	3,70
IPCA IBGE	0,38	0,46	-	4,23
IPC FIPE	0,33	0,09	-	3,95
IGP-DI FGV	0,72	0,87	-	2,88
IGP-M FGV	0,31	0,89	0,07	2,45

TAXAS MUNICIPAIS

UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.412,00

IMPOSTO DE RENDA

Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024	A PARTIR DE FEVEREIRO 2024
Até R\$ 2.112,00	Até R\$ 2.259,20
De 2.112,00 até 2.640	De 2.259,21 até 2.624
De 2.112,01 até 2.826,65	De 2.259,21 até 2.828,65
De 2.826,66 até 3.751,05	De 2.828,66 até 3.751,05
De 3.751,06 até 4.664,68	De 3.751,06 até 4.664,68
Acima de 4.664,68	Acima de 4.664,68

Ano Calendário 2024

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

- redacao@tribunademinas.com.br
 - whatsapp (32) 98405-5888
 - Facebook - /tribunademinas
 - @tribunademinas
 - Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
 - Tel (32) 3313-4447
- Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato (www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielisilva@tribunademinas.com.br

Júlia Pessoa
julia.pessoa@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
gracinocelli@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho
rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 14 % - Vento 3km/h Umidade: 100 %

Dia de sol com névoa fraca ao amanhecer.

MINGUANTE



MÍNIMA 17°

MÁXIMA 29°

Fonte: INMET

NOVA	02/10
CRESCENTE	10/10
CHEIA	17/10

Estudo revela ‘cyberbullying’ entre adolescentes de 13 a 15 anos

Jovens do sexo feminino, filhos de mães sem escolaridade e estudantes de escola pública estão entre as principais vítimas das agressões

UFMG

O cyberbullying, prática de agressões em ambientes virtuais, como redes sociais e aplicativos de mensagem, é um fenômeno contemporâneo cada vez mais frequente, marcado pela divulgação de imagens, vídeos ou mensagens ofensivas sobre um indivíduo ou um grupo. Estudo pioneiro no Brasil sobre essa nova forma de violência, realizado por pesquisadores da Escola de Enfermagem da UFMG e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou prevalência de 13,2% de jovens vítimas de cyberbullying. O levantamento contemplou amostra de 159.245 estudantes de 13 a 17 anos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas. Os dados constam na edição mais recente da

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde (MS). Jovens do sexo feminino (16,2%), filhos de mães sem escolaridade (16,2%) e estudantes de escola pública (13,5%) estão entre as principais vítimas das agressões. A prevalência também é expressiva entre escolares que relatam sofrer agressão dos pais (22,6%), que não têm supervisão dos pais para o que fazem no tempo livre (18,1%), que não moram com os pais (15,4%), que faltam às aulas sem autorização dos pais (18,4%), que sentem que ninguém se importa com eles (18,6%), que se sentem tristes (17%), que não têm amigos (26,1%) e que afirmam que a vida não vale a pena (22,3%). Além disso, estudantes que usam bebidas alcóolicas (19,1%), cigarro (24,8%), tabaco (22,4%) e drogas ilícitas (26,4%) e que re-

lataram ter tido relação sexual (17,1%) também apresentaram maior prevalência de cyberbullying. A coordenadora do estudo, professora Deborah Carvalho Malta, do Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem, explica que os estudantes foram previamente informados sobre os objetivos e as principais características da pesquisa e sobre a participação voluntária: “Eles responderam a um questionário estruturado, autoaplicável por meio de smartphone, sob a supervisão de pesquisadores do IBGE, que contemplava informações sobre situação socioeconômica, contexto familiar, experimentação e uso de cigarro, álcool e outras drogas, violência, segurança, acidentes e outras condições de vida.”



META É evitar casos e incentivar a realização de campanhas permanentes de conscientização

Saúde mental comprometida está associada

Ainda de acordo com o estudo, os adolescentes mais novos (13 a 15 anos) tiveram maior prevalência de cyberbullying. A professora ressalta que esse achado é discrepante em relação a alguns estudos internacionais, que têm indicado maior exposição entre os mais velhos. A prática também é fortemente associada a indicadores de saúde mental comprometida. Adolescentes que informaram não ter amigos, que acreditam que ninguém se im-

porta com eles e que a vida não vale a pena também sofrem com o cyberbullying. “Esses resultados estão em conformidade com a literatura, que identificou que essas vítimas tiveram um aumento substancial nos riscos relacionados com depressão, ideações suicidas, tentativas de suicídio e automutilação”, reforça Deborah Malta. A professora afirma que a Organização Mundial de Saúde (OMS) tem manifestado preocupação com o crescimento da prática e

de outras formas de violência on-line contra as crianças. “Além do cyberbullying, crescem também a exploração e o abuso sexual infantil on-line, a produção e transmissão de abuso sexual infantil e outras formas de vitimização. A OMS define estratégias para o enfrentamento, como programas de prevenção focada nos jovens, programas de segurança on-line para crianças e adolescentes e medidas regulatórias e de segurança de internet contra cyberbullying”, elenca.

Legislação tem ajudado no combate à prática no Brasil

Deborah Malta destaca ainda que, no Brasil, um fato positivo foi a aprovação, em janeiro de 2024, da Lei 14.811/2024, que estabelece que os municípios deverão adotar protocolos de proteção às crianças e adolescentes contra todas as formas de violência no ambiente escolar e viabilizar a capacitação de profissionais docentes. “As medidas deverão ser executadas em parceria com os estados e a União. A lei define punições e multas para adultos que cometem bullying contra crianças ou adolescentes. No caso de agressão cometi-

da por adolescentes, eles respondem por meio de medidas socioeducativas; no caso de crianças, os responsáveis legais são processados, com pena de reclusão de dois a quatro anos e pagamento de multa para situações de intimidação na internet, redes sociais, aplicativos ou jogos”, detalha a professora. O estudo conclui que é necessário monitorar a prática de agressões em ambientes digitais e propor soluções para o seu enfrentamento efetivo, uma vez que mensagens ofensivas podem se dissemi-

nar e perpetuar no espaço virtual. “Com a dificuldade de se identificar os agressores na internet, muitas vezes essa forma de violência é ainda mais desafiadora, com poucas punições e permanência oculta da identidade de seus perpetradores. Esses aspectos indicam a necessidade de avançar nas ações regulatórias das redes sociais e estabelecer punições claras, ações nas áreas de saúde, educação, poder judiciário e família, visando cumprir a agenda 2030 relacionada ao bem-estar dos adolescentes”, conclui Deborah Malta.

ONS estima economia de R\$ 400 mi com horário de verão

Estudo considerou o período de outubro de 2024 a fevereiro de 2025 para análise

(ABr) - A adoção do horário de verão pode resultar em uma diminuição até 2,9% da demanda máxima de energia elétrica, e em uma economia próxima a R\$ 400 milhões para a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) apenas entre os meses de outubro e fevereiro. A estimativa consta de uma nota técnica divulgada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Segundo o estudo, a alteração no horário brasileiro durante o verão resultaria em uma “redução de custo de combustível termoeletrico, para o horizonte de outubro/2024 a fevereiro/2025, de R\$ 356 milhões no pior cenário hidrológico e R\$ 244 milhões no melhor cenário hidrológico”, detalha o documento. “Em termos de contratação de reserva de

capacidade, tomando por base os resultados do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, a economia anual, em termos de pagamento de receita fixa aos empreendimentos vencedores do leilão, foi cerca de R\$ 1,8 bilhão por ano”, acrescentou. **HORÁRIO DE PICO** Além disso, resultaria em maior eficiência do SIN no atendimento aos horários de maior consumo, em especial entre 18h e 20h. “É nesse período que o sistema precisa lidar com os desafios da saída da geração solar centralizada e da micro e minigeração distribuída e do aumento da demanda por energia”, diz a nota técnica ao explicar que dados históricos mostram que o impacto positivo é especialmente percebido nos sub-

sistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, além do SIN. “A prática se demonstra eficaz em amenizar o crescimento da carga entre as 18hs e 19hs, horários críticos do sistema. No entanto, após as 20hs, o crescimento é retomado, alongando assim o processo de rampeamento”, complementou. O ONS pondera que, ao avaliar o impacto da prática no consumo de energia, verificou-se que o impacto em alguns horários do dia é ineficaz no sentido de reduzir a carga média diária. No entanto, verificou-se também “reduções significativas em dias úteis, sábados e domingos, sob diversas condições de temperatura” nos momentos de demanda máxima noturna.

MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL



ALTERAÇÃO no horário brasileiro durante o verão resultaria em uma “redução de custo de combustível termoeletrico”, segundo a ONS

Justiça revoga mandado de prisão contra o cantor Gustavo Lima

(ABr) - O desembargador Eduardo Guilliod Maranhão, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), concedeu habeas corpus, nesta terça-feira (24), para revogar o mandado de prisão expedido contra o cantor Gustavo Lima. Na segunda-feira (23), o cantor sertanejo teve mandado de prisão expedido pela juíza Andrea Calado da Cruz, da 12ª Vara Criminal de Recife. Ele é acusado de ter ligação com pessoas investigadas na Operação Integration, da Polícia Civil de Pernam-

buco, que apura um esquema de lavagem de dinheiro de jogos de azar pela internet (bets). Gustavo Lima não chegou a ser preso. Ele está nos Estados Unidos em viagem com sua família. **PASSAPORTE** Na mesma decisão, o desembargador derrubou a medida que suspendeu o passaporte e o porte de arma do cantor. Para o magistrado, a decretação da prisão de

Nivaldo Batista Lima, nome de batismo do cantor, foi justificada com base em ilações. “Destarte, da leitura da aludida decisão [de primeira instância], constata-se que as justificativas utilizadas para a decretação da prisão preventiva do paciente e para a imposição das demais medidas cautelares constituem meras ilações impróprias e considerações genéricas. Desconstituída, assim, de qualquer evidência material a justificar, nesse momento, a segregação cautelar”, justificou.

TM PREMIUM

A NEWSLETTER DA TRIBUNA, ASSINADA POR CAROLINA LEONEL

INFORMAÇÃO BREVE E PRECISA, COMO SEU TEMPO EXIGE.

Cadastre-se em nossa Newsletter

○○○○

VEJA OS CENÁRIOS

Athletic pode garantir acesso à Série B na próxima rodada

Esquadrão de Aço venceu a Ferroviária por 3 a 0 na segunda-feira e deu passo importante para subir de divisão

Vinicius Soares*
viniciussoares@tribunademinas.com.br

O Athletic entrou em campo na segunda-feira (23) e deu um passo importante para conseguir o acesso à Série B. O Esquadrão de Aço recebeu, na Arena Sicredi, em São João del-Rei, a Ferroviária, e venceu por 3 a 0, em partida válida pela quarta rodada do Grupo B. Com a vitória, a equipe são-joanense retornou à liderança de sua chave e poderá confirmar a promoção para a Segunda Divisão nacional no final de semana.

A vitória começou a ser construída no primeiro tempo. Aos 40 minutos, Paulo Villero cruzou e Geovane completou de cabeça na pequena área. Na segunda etapa, o Athletic ampliou aos 19 minutos, graças a uma linda jogada de David Braga. O camisa 10 limpou a marcação e finalizou entre o goleiro e a trave para balançar a rede. Um minuto depois, David Braga avançou pela esquerda e cruzou rasteiro para Paul Villero, que chutou com categoria e deu números finais ao confronto: 3 a 0 para o Esquadrão de Aço.

O técnico do Athletic, Roger Silva, em entrevista coletiva concedida após o jogo contra a Ferroviária, valorizou a vitória conquistada. “Foi um jogo com muito da nossa cara, com toda humildade e respeito que nós temos por todos os adversários, nós nunca perdemos isso, que sempre foi uma marca do Athletic. Daqui a pouco as pessoas querem taxar, colocar algum rótulo em nós, por ser o melhor ataque da competição, por sempre procurar jogar futebol, vencer os jogos, mas não, a gente sempre manteve o pé no chão, sempre foi humilde, com respeito, mas sempre jogando para vencer. Hoje não foi diferente”, afirma o treinador.

Roger explica que, na semana que teve para treinos após ser derrotado em Araraquara para a Ferroviária no dia 16 de setembro, procurou fazer ajustes pontuais em seus atletas para voltar a vencer na Série C. “A gente teve a humildade de entender a derrota. Foi uma se-



PAUL VILLERO marcou um gol e deu uma assistência na vitória sobre a Ferroviária

mana de algumas correções individuais. Não é fácil fazer isso, mas é a forma que o Roger trabalha, que o Renato (Gheller, auxiliar técnico), a nossa comissão técnica trabalha, de tentar mostrar os erros para que os atletas possam se ver e corrigir e fazer uma avaliação”, relata.

CENÁRIOS PARA ACESSO

Com a vitória sobre a Ferroviária, o Athletic retomou a liderança do Grupo B, com sete pontos, mesma pontuação da equipe paulista, mas o Esquadrão de Aço leva vantagem no saldo de gols. O Londrina é o terceiro, com quatro pontos, e o Ypiranga-RS é o lanterna, com três pontos somados.

Faltando duas rodadas, o Athletic pode garantir o acesso matematicamente no próximo

sábado (28), às 20h, quando a equipe vai a Erechim enfrentar o Ypiranga. Em caso de vitória, o Esquadrão de Aço terá sua participação na Série B assegurada caso o Londrina não vença a Ferroviária no domingo (29), no Estádio do Café.

O Athletic também poderá ter o acesso matemático à Série B confirmado em caso de empate. Porém, neste caso, o Londrina terá que perder para a Ferroviária.

Na Série C, o primeiro e segundo colocados de cada grupo sobem para a Série B de 2025. Além disso, os líderes das chaves se enfrentam na final da Terceira Divisão nacional.

***Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Silva**

COM AMISTOSOS

Ginásio de bocha é reinaugurado na Casa D'Itália

O ginásio de bocha da Casa D'Itália foi reinaugurado no último sábado (21), após seis anos desde o início da reforma. Os atletas da equipe Juiz de Fora disputaram uma partida amistosa contra o Palmeiras, de Belo Horizonte. Jogadores do Bola Show e do Estrelas de Minas - ambos de Juiz de Fora - também compareceram e realizaram alguns confrontos após o jogo de reinauguração. Durante a tarde e início da noite, diversas disputas aconteceram entre duplas e trios.

A reforma das duas quadras e no interior do ginásio foi finalizada em julho, com coordenação do integrante da equipe Everaldo Medeiros. O próximo passo em termos de reestruturação da Casa D'Itália é buscar recursos para a construção de dois vestiários e banheiros. Durante todo o período da reforma, os praticantes treinaram no Bola Show, no Bairro Santa Luzia.

FORMAÇÃO DA CASA D'ITALIA

No momento, o time da Casa D'Italia conta com dez atletas. A equipe é formada por Edimar Vaccarini, Eduardo Vaccarini, Everaldo Medeiros, Francisco Farinelli (Chico), João Ribeiro (Joãozinho), José Eugênio, Leandro Dias, Marcelo Corrêa, Marcelo Faria e Wellington Souza (Letinho).



ATLETAS de bocha da Casa D'Itália voltam a usar o espaço depois de seis anos

CONFRONTO EMPATADO

São Paulo e Botafogo decidem quem segue na Libertadores

Partida no Morumbis define quem avança para a semifinal da competição

(Gazeta Press) - Depois do empate sem gols no duelo de ida, no Rio de Janeiro, São Paulo e Botafogo se reencontram nesta quarta-feira (25), às 21h30, no Morumbis, pela rodada de volta das quartas de final da Copa Libertadores. Com o resultado do confronto de ida, quem ganhar dessa vez avança para as semifinais, enquanto que nova igualdade forçará a disputa de pênaltis.

Os treinadores de São Paulo e Botafogo não anteciparam a escalação que pretendem mandar a campo no duelo desta quarta-feira, mas deverão manter as bases que iniciaram o choque da semana passada no Estádio Nilton Santos.

Quem avançar deste duelo entre São Paulo e Botafogo vai duelar nas semifinais com o vitorioso do embate entre Peñarol e Flamengo, que duelam nesta quinta-feira (26) no Uruguai. Na ida, no Rio de Janeiro, os uruguaios surpreenderam e ganharam por 1 a 0.

No fim de semana os times viveram sentimentos opostos no Campeonato Brasileiro. O Botafogo derrotou o Fluminense no clássico carioca e se manteve na liderança da competição. Já o São Paulo, mesmo no Morumbis, perdeu de 3 a 1 para o Internacional e desperdiçou a oportunidade de encostar no pelotão de frente.

SÃO PAULO X BOTAFOGO

Local: Morumbis, em São Paulo (SP)

Horário: 21h30

SÃO PAULO: Rafael, Alan Franco, Robert Arboleda e Sabino; Rafinha, Damián Bobadilha, Luiz Gustavo, Lucas Moura e Wellington; William Gomes e Jonathan Caleri. **Técnico:** Luis Zubeldia

BOTAFOGO: Jhon, Vitinho, Alexander Barboza, Bastos e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Thiago Almada; Luiz Henrique, Igor Jesus e Jefferson Savarino. **Técnico:** Artur Jorge

Árbitro: Dario Herrera (Argentina)



VITOR SILVA/BOTAFOGO

PRIMEIRO JOGO ficou com o placar inalterado

EM VANTAGEM

Fluminense tenta segurar Atlético-MG

(Gazeta Press) - Atual campeão da Copa Libertadores, o Fluminense vai precisar segurar o Atlético-MG se quiser seguir na defesa pelo título. O Tricolor visita o Galo nesta quarta-feira (25), às 19h, na Arena MRV, pela rodada de volta das quartas de final.

No confronto de ida o Fluminense ganhou por 1 a 0 e agora tem a vantagem do empate para se classificar. Se vencer por dois ou mais gols de vantagem o Galo quem avançar. Mas se devolver o triunfo por um gol de diferença, o time mineiro, campeão em 2023, forçará a disputa de pênaltis.

As duas equipes só divulgarão a escalação minutos antes do confronto, mas manterão a base do jogo de ida.

No fim de semana os times tiveram resultados distintos pelo Campeonato Brasileiro. O Galo venceu o Bragantino por 3 a 0 em casa e melhorou sua situação na tabela de classificação. Já o Fluminense perdeu o clássico para o Botafogo por 1 a 0 e segue na zona de rebaixamento.

ATLÉTICO-MG X FLUMINENSE

Local: Arena MRV, em Belo Horizonte (MG)

Horário: 19h

ATLÉTICO-MG: Everson, Bruno Fuchs, Rodrigo Battaglia, Junior Alonso; Gustavo Scarpa, Alan Franco, Fausto Vera, Bernard e Guilherme Arana; Paulinho e Hulk. **Técnico:** Gabriel Milito

FLUMINENSE: Fábio, Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos e Marcelo; Martinelli, Facundo Bernal, Paulo Henrique Ganso e Jhon Arias; Kevin Serna e Kauã Elias. **Técnico:** Mano Menezes

Árbitro: Wilmar Roldán (Colômbia)



LUCAS MERCON/FLUMINENSE

LIMA marcou o gol da vitória tricolor no jogo de ida

CONTRA O ATACANTE CARLINHOS

STJD pede gravações ao Grêmio para investigar denúncia de racismo

(AE) - A Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) fez um pedido formal ao Grêmio para ter acesso às gravações de áudio e vídeo para poder apurar suposto caso de racismo na partida contra o Flamengo, no domingo (22), pelo Brasileiro. O atacante Carlinhos, da equipe carioca, afirma que foi alvo de ofensas racistas após ser expulso da partida, disputada na Arena do Grêmio, em Porto Alegre.

O suposto caso de racismo teria acontecido na noite de domingo, após a expulsão de Carlinhos de campo, por agressão fora do lance. Em comunicado, o Flamengo afirmou que “o jogador diz ter escutado imitações de macaco e, em um vídeo de uma matéria do veículo Lancel, ouve-se nitidamente uma voz proferindo a palavra ‘macaquinho’”.

O Grêmio também se manifestou oficialmente ao afirmar que identificou o torcedor que teria proferido a ofensa racista. E, na avaliação do clube gaúcho, o torcedor teria dito “tá brabinho?”, em tom de provocação a Carlinhos, em razão da expulsão.

“Indagado pelo clube, o torcedor afirmou que costuma acompanhar os jogos sempre da mesma posição, nas cadeiras próximas ao túnel de acesso ao campo. Disse que, após presenciar o ato do atleta do Flamengo de quebrar a cabine do VAR, falou, frase que foi repetida por uma criança que estava ao seu lado”, explicou o clube gaúcho.

A Procuradoria do STJD, porém, pediu provas sobre a suposta declaração. “Em face de possível controvérsia sobre o teor das expressões utilizadas pelos torcedores, esta Procuradoria requer que o mandante de campo apresente provas no sentido de esclarecer a natureza das expressões direcionadas ao jogador, bem como outros elementos que possam contribuir para a rápida elucidação dos fatos.”

COPA DO MUNDO DE FUTSAL

Brasil goleia Costa Rica e avança às quartas de final

(AE) - A seleção brasileira de futsal confirmou o favoritismo diante da Costa Rica e confirmou sua vaga nas quartas de final da Copa do Mundo de futsal, nesta terça-feira (24). Mesmo sem Pito, eleito o melhor jogador do mundo, o time nacional goleou por 5 a 0, em Bucara, Usbequistão, com gols de Marcel, artilheiro do Mundial, Felipe Valério, Leandro Lino e Neguinho (duas vezes).

O time brasileiro volta à quadra no domingo (29) para disputar uma vaga na semifinal. O adversário vai sair do confronto entre Irã e Marrocos, marcado para quinta-feira (26). A comissão técnica trabalha para contar com o retorno de Pito, que foi desfalque nesta terça devido a um problema muscular.

Nesta terça, o primeiro jogo da seleção no mata-mata da Copa do Mundo teve um início nervoso, com erros de passe, finalizações desastradas e certa ansiedade. Aos poucos, o Brasil se acalmou em quadra, assumiu o controle da partida e passou a impor pressão na Costa Rica. Aos 4 minutos, Marcel aproveitou lance de bola parada e abriu o marcador.

O segundo gol veio aos 11, com Felipe Valério, que bateu de longe e viu a bola passar entre as pernas do goleiro Cesar Vargas. O Brasil dominava, mas o placar não avançava porque a Costa Rica se segurava bem na defesa, fechando todos os espaços.

A seleção começou o segundo tempo com o placar de 2 a 0, uma vantagem curta no futsal. A tranquilidade só veio a partir dos 8, com gol de Lino. Sem contratempos, o Brasil confirmou a vitória e a goleada com Neguinho, que balançou as redes duas vezes nos minutos finais da partida.



CESAR ROMERO



Raphael Verdeiros e Ana Paula Dessupoio em tempo de dia “D”, no Mangarito

Ponta dos pês

No Allegro Espaço da Dança, atmosfera festiva com a aprovação das alunas Sofia Coelho, Ágatha Rigante e Iolanda Tomaz para o festival da Royal Academy of Dance que será realizado em outubro, em São Paulo.

A Myrian Mockdece destaca que elas concorrem ao Bursary e Challenge.

“**A economia não é mais importante do que o meio ambiente. Sem meio ambiente, sem biodiversidade, não há economia possível**”
(Charly Alberti)

VOO LIVRE

Logo mais, nas Fazendinhas do Ipiranga, Valério Ribeiro recebe a turma da Academia Rio Branco para um frango com quiabo.

O pianista inglês Daniel Roberts vai celebrar a primavera com um concerto sábado, na Sociedade Filarmônica. No repertório, Chopin, Franck, Poulenc e Rachmaninov.

Estão aniversariando, a diretora-presidente da Tribuna de Minas, Suzana Neves, Eduardo de Freitas, Leila Barbosa, Marcos Hallack, Hellen Couto, Regina Delmonte, Adriane Fraga, Antônio Carlos Monteiro Barbosa e Eliane Lana Ferrari.

Kalu Neves e Flávia Schmidt promovem a festa “Retrô - Anos 70 e 80, 90 e 2000”, sábado, no Danke Club. Com participação dos DJs Ulisses, Morango, Viffon e Duvalle.

Fernanda Bertocchi, Ana Paula Baumgratz, Antônio Godinho, José Anísio (Pitico) da Silva, Gabriela Campana, Alessandra Lucchetti e Marcos de Assis Moura entre os palestrantes do I Congresso de Geriatria e Gerontologia de JF, sexta e sábado, na UFJF.

O Instituto Cultura do Samba comemora os 21 anos com a entrega da “Comenda Nilton Braida” e programação musical, neste sábado, no CEM.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Associação dos Cegos, pelo telefone 2101-2476.



O anfitrião Helinho Fazolato, Alan Matheus, Leandro de Carvalho e Laís Galil no ‘coq’ inaugural da Abtah

Fisioterapia e solidariedade

Nesta quarta, o Instituto Vitória, que há 10 anos atua no tratamento de crianças e adolescentes com necessidades especiais, recebe os alunos da disciplina Fisioterapia na Saúde da Criança, da Estácio.

A visita técnica, organizada pela professora Ingrid Costa, visa proporcionar aos estudantes uma experiência prática. O instituto foi escolhido pela relevância de seu trabalho e pela presença do ex-aluno Nebton Alves, que compartilhará suas experiências profissionais com os futuros fisioterapeutas. Os alunos vão doar caixas de leite à instituição.

Autógrafos e visita

O professor e “escrevinhador” (como gosta de ser tratado) Sérgio Soares lança seu primeiro livro “Dias possíveis” sexta-feira agora, no Memorial da República Presidente Itamar Franco.

A noite de autógrafos faz parte da 18ª Primavera dos Museus que hoje tem na programação visita técnica aos acervos acompanhada pelo professor-doutor Fernando Perlatto.

Acessibilidade e inclusão

No Museu Mariano Procópio, a 18ª Primavera dos Museus - que este ano tem como tema “Museus, Acessibilidade e Inclusão” - terá visita mediada em libras (quinta-feira) e visita tátil para pessoas cegas e com baixa visão (sábado).

Rainha da Primavera

Maria Eduarda Duarte Costa, Jennifer Gomes, Júlia Costa, Karen Careli, Maria Eduarda Brito, Kathellyn Lima, Marcela Almeida, Raira Moraes Rodrigues, Maria Eduarda Amâncio e Maria Fernanda Araújo disputam o título de Rainha da Primavera ASE 2024.

O presidente Judas Thadeu Costa recebe para o tradicional baile no próximo sábado, ao som de Fabrício & Gabriel, Luiz Guilherme & Henrique, Bazuka, Fabiano Santos e DJ's Kallô e Preguinho.

ANTENADO

A fachada do antigo Paço Municipal, atual sede da Funalfa, que está em fase de cuidadosa restauração, se destaca, em cada etapa dos serviços, pela beleza e requinte de seus componentes arquitetônicos.

Um importante e significativo trabalho de preservação e valorização do Centro histórico da cidade.



Setembro Verde

Referência nacional em transplante renal, a Santa Casa promove ações em apoio à campanha Setembro Verde, de conscientização sobre a importância da doação de órgãos.

Hoje, às 12h15, missa em Ação de Graças na Capela Senhor dos Passos presta homenagem aos doadores, seus familiares e os transplantados.

Sexta-feira, Dia Nacional do Doador de Órgãos, tem apresentação da Banda da PM e ‘quiz game’ interativo.

Uma nova chance

A doação é um gesto que salva vidas. Atualmente, 590 pacientes aguardam um transplante de rim na Santa Casa.

Este ano já foram realizados 152 transplantes.



A prefeita Margarida Salomão, ladeada pelo diretor João Matos e o presidente Marcos Casarin, na visita que fez ontem ao novo espaço multiuso da CDL, que será inaugurado em outubro

Alma mineira

A juiz-forana Nicolle Bello está no elenco do espetáculo “Mineiramente” que o grupo Ponto de Partida apresenta sábado e domingo, no Teatro Paschoal Carlos Magno.

Segundo ela, “um musical visceral, impactante que revela a alma de Minas através das canções de Milton Nascimento, Fernando Brant, Ary Barroso, João Bosco e a poesia de Carlos Drummond de Andrade e Guimarães Rosa”.



NO CIRCUITO COM CR

Flashes de tudo que acontece no circuito social de Juiz de Fora com Cesar Romero no Instagram e no YouTube da Tribuna de Minas

MAIS UMA REALIZAÇÃO
REDE TRIBUNA TM TRIBUNA DE MINAS
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

PATROCÍNIO
GRUPO BAHAMAS Unimed



Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube



Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram

ENTREVISTA **BOCA LIVRE**

Em movimento com a MPB, a tour **'Rasgamundo'**

Boca Livre
apresenta a
tour do álbum
"Rasgamundo"
no sábado, no
Cine-Theatro
Central

Fabiano Moreira Repórter

fabianomoreira@tribunademinas.com.br

O trabalho do conjunto vocal Boca Livre, fundado em 1978, sempre foi marcado pela excelência musical e uma escolha afiada, política, viva e certa de repertório, como o do último álbum, "Rasgamundo", lançado em maio deste ano, com curadoria de Marcus Preto que trouxe o grupo aos dias atuais, interpretando Tim Bernardes, Los Hermanos, Nando Reis, Guilherme Arantes, Zeca Baleiro, Márcio Borges e Erasmo Carlos. Esta é a base do repertório que eles apresentam no sábado (28), às 20h, no Cine-Theatro Central. Craque faz assim, e os vocalistas deram uma entrevista à Tribuna de Minas, contando mais sobre o encontro com Marcus Preto, que deve se repetir, as parcerias, inclusive a póstuma, com Erasmo Carlos, o envolvimento com Juiz de Fora e a música de Tavinho Moura, sempre no setlist, e os grupos vocais que andam fazendo a cabeça desses gênios da harmonia, como "Home Free" e "The Four Freshmen".



REPRODUÇÃO

Tribuna: Em "Rasgamundo", foi a primeira vez que vocês trabalharam com Marcus Preto? Como foi a troca com ele, e quais as colaborações que ele trouxe ao álbum e ao grupo?

Laurenço Baeta: Sim, foi a primeira vez - espero que de muitas - que trabalhamos juntos. Marcus é um diretor artístico e produtor musical muito experiente e deu muitas sugestões e ideias para o novo álbum. Por exemplo: incentivou a gravação das músicas autorais, sugeriu a canção do Tim Bernardes, mandou uma linda do Guilherme Arantes e trouxe uma letra inédita do Erasmo Carlos. Enfim, foi super importante para essa nova fase do grupo. É um cara vibrante, positivo, que gosta de música e junta as pessoas. Um ótimo encontro.

Como foram as parcerias com Arantes, Zeca Baleiro, Márcio Borges e Erasmo Carlos no álbum? Foi a primeira vez que colaboraram? Essas parcerias ampliaram o público de vocês?

David Tygel: Ótima a pergunta sobre parcerias. Sempre foram determinantes para a história do repertório do Boca, claro, que além das canções compostas pelos próprios integrantes do grupo. Elas ampliam não só o alcance do nosso público, mas também, de uma certa maneira, a linguagem musical a que estamos acostumados, novas melodias, novas harmonias e novas letras, nos fazendo e nos permitindo acompanhar o mundo sempre em movimento da MPB, que é muito rico. No caso dos compo-

sitores citados, Guilherme Arantes, Márcio Borges, Zeca Baleiro e Erasmo Carlos (uma parceria surpreendente post mortem), certamente ficamos mais fortes e potentes.

Vocês já se apresentaram muitas vezes em Juiz de Fora? Têm histórias com a cidade, conhecem músicos daqui? Zé Renato, volta e meia, passa por aqui, que acompanho. Antes da pandemia, o vi com o trio Amaranto, no Teatro Solar.

Zé Renato: Eu já estive em Juiz de Fora algumas vezes, com o Boca Livre, mas também com a Banda Zil. Me apresentei nesse show citado por você com o Trio Amaranto. Já fui algumas vezes sozinho também. No início da minha história, bem no início, eu me lembro de ter me apresentado num festival de música que teve em Juiz de Fora. E temos uma afinidade com a cidade. Conhecemos alguns compositores que são nascidos em Juiz de Fora. Tavinho Moura, por exemplo, que é um compositor que sempre o Boca Livre mantém no repertório músicas do Tavinho, como "Cruzada", que está há muito tempo no nosso roteiro, que já foi gravada por nós, e cantamos sempre nos shows. Então, Juiz de Fora é uma cidade que, para nós, tem um público que sempre nos recebeu muito bem. Já estivemos no Cine-Theatro Central, onde a gente vai se apresentar agora. E o público é muito bom, muito bacana, muito interessado em música, muito ligado em música. Juiz de Fora tem

um público muito interessado em música e tem essa conexão com a música que a gente faz. Só para completar a resposta, agora lembrei que foi no Pró Música, o festival. E eu tive com Cláudio Nucci também, em Juiz de Fora.

Além do trio Amaranto, vocês acompanham outros grupos vocais? Eu conheci, recentemente, o Ordinarius, por causa do álbum cantando Pixinguinha. Adoro arranjos de vozes. Além das canções do último álbum, quais canções o público da cidade pode esperar no espetáculo?

Maurício Maestro: Em Juiz de Fora, conheci o trio vocal "Trieto", formado pelas irmãs Thelma, Lisieux e Suely Costa. Isso foi nos idos de 1967, durante o Festival de Juiz de Fora, onde estava com o grupo vocal Momento Quatro e Joyce, cantando Litoral, de Toninho Horta e Ronaldo Bastos. Tenho acompanhado, mais recentemente, grupos vocais fora do Brasil, como por exemplo o "Home Free", e estou reouvindo "The Four Freshmen".

SERVIÇO

BOCA LIVRE TOUR RASGAMUNDO

No sábado (28), às 20h
No Cine Theatro Central (Praça João Pessoa, Centro)
Ingressos no Ingresso Digital

LEO AVERSA



BOCA LIVRE fala sobre o encontro com Marcus Preto, as parcerias musicais e o envolvimento com Juiz de Fora

LUTO

Morre o ator Roberto Frota, aos 85 anos

Ator tinha mais de 55 anos de experiência nas artes, fazendo teatro, cinema e novelas

(AE) - Morreu, na terça-feira (24), o ator e produtor teatral Roberto Frota, aos 85 anos. Ele estava se tratando de um câncer de pulmão há um ano e meio e não resistiu a uma pneumonia. Quem confirmou a notícia foi sua ex-mulher, a também atriz Ângela Vieira.

O ator havia sido internado na segunda-feira (23), e morreu às 6h42 desta terça. Frota deixa mulher, a advogada Márcia Prado, com quem era casado desde 2008, os três filhos, Verônica, Nina e Thiago, e os dois netos. Ele foi casado com Ângela Vieira de 1983 a 1997.

“Hoje, Roberto partiu, aos 85 anos... Foi ótimo diretor e um ator versátil, participando de peças importantes e várias novelas. Fomos casados durante 14 anos e tivemos a Nina, hoje com 40 anos. Roberto viveu intensamente cada momento da vida”, escreveu a atriz nas redes sociais.

Edvard Vasconcellos, ator e amigo pessoal de Frota, também fez uma homenagem ao colega de profissão no Instagram, dizendo que estava consternado com a morte. “Tô’ há meia hora congelado, diante de uma notícia que prove o contrário. Querido amigo, agora mais do que nunca, entendo a sua pressa em viver. Um dia simplesmente não acordamos. Dessa vez não consegui entregar a tempo nosso próximo projeto. Desculpa!”, escreveu Edvard.

O velório do ator acontecerá nesta quarta-feira (25), no Memorial do Carmo, no Caju, localizado no Rio de Janeiro. Após isso, o corpo do ator será cremado.

CARREIRA

Roberto tinha mais de 55 anos de experiência nas artes, sendo teatro, cinema ou novelas. Seu currículo teve produções como Vale Tudo, Terra e Paixão, Amor Perfeito, Mulheres Apaixonadas, Riacho Doce, Pedra sobre Pedra, Tieta e Sítio do Pica-Pau Amarelo. Seu último trabalho foi em 2023, no folhetim Vai na Fé, da TV Globo.



ÚLTIMO TRABALHO de Roberto Frota na Globo foi na novela “Vai na Fé”, no ano passado

● HORÓSCOPO

João Bidu

- ÁRIES** 20/3 A 20/4

O dia promete alguns altos e baixos, sinal de que você vai ter que redobrar o foco no serviço para não se distrair no meio do caminho. Ainda bem que o bom-senso deve falar mais alto! Mas, pode pintar alguns desafios também na saúde. No amor, pegue leve com o ciúme. Cor: VIOLETA Palpites: 44, 42, 17
- TOURO** 21/4 A 20/5

Mercúrio e Netuno se estranham e pedem um pouco mais de jogo de cintura para lidar com os outros, inclusive nas amizades. Ainda bem que vai contar com o apoio do pessoal de casa para dar a volta por cima! Há sinal de sintonia e descontração no amor. Cor: PRETO Palpites: 44, 42, 17
- GÊMEOS** 21/5 A 20/6

Se quiser evitar torta de climão em casa, mostre que tem jogo de cintura para lidar com as cobranças da família. Ainda bem que logo as estrelas enviam ótimas vibes para você se concentrar nas finanças! No amor, é melhor controlar seu lado possessivo. Cor: AZUL-TURQUESA Palpites: 23, 31, 32
- CÂNCER** 21/6 A 21/7

Você precisa mostrar que sabe ouvir os outros, assim fica fácil fazer com que as suas ideias também sejam respeitadas. A boa notícia é que a Lua segue firme e forte em seu signo, ajudando você a proteger seus interesses. No amor, pode curtir altas doses de carinho, romantismo e diversão. Cor: MAGENTA Palpites: 54, 57, 18
- LEÃO** 22/7 A 22/8

As finanças passam por altos e baixos, mas vale focar nas partes boas e evitar gastar por impulso, porque você pode se arrepender. E com a Lua trocando likes com outros astros, ouvir seu sexto sentido e ficar no seu canto pode ser a melhor pedida. No amor, aposte na sensualidade. Cor: CINZA Palpites: 58, 41, 14
- VIRGEM** 23/8 A 23/9

Se quiser fugir de problemas, evite atritos com os colegas e escolha as palavras com cuidado, especialmente no trabalho. Mesmo com algumas instabilidades nas finanças, a convivência com os outros tem tudo para fluir numa boa. A sintonia cresce no amor. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 54, 02, 11

- LIBRA** 24/9 A 22/10

A carreira continua exigindo a maior parte do seu foco e boa parte da sua atenção deve se voltar para o trabalho. Faça um esforço extra para causar uma boa impressão, mesmo que tenha que assumir algumas tarefas extras. No amor, assuntos mais sérios ganham destaque. Cor: LILÁS Palpites: 11, 34, 02
- ESCORPIÃO** 23/10 A 21/11

O astral fica um pouco tenso nas amizades, e a dica é seguir seus instintos para manter a paz com os amigos. A boa notícia é que a Lua segue estimulando o seu desejo por novidades, inclusive no trabalho. No amor, um astral leve e animado deixa tudo mais gostoso. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpites: 15, 40, 23
- SAGITÁRIO** 22/11 A 21/12

Talvez não seja tão fácil se entender com as pessoas mais próximas. O astral pode pesar, e você vai precisar de bom humor para manter a paz. E com a Lua trocando likes com outros astros, as mudanças ganham força a partir de agora. No amor, o desejo tem tudo para crescer. Cor: ROSA Palpites: 02, 11, 20
- CAPRICÓRNI** 22/12 A 20/1

Pode se preparar para encarar mil e uma tarefas pela frente, mas você só vai dar conta de tudo se focar e ignorar as distrações. Relacionamentos recebem boas energias e você pode se entender melhor com os colegas. O astral vai ser maravilhoso no amor. Cor: CEREJA Palpites: 09, 52, 25
- AQUÁRIO** 21/1 A 18/2

A dica dos astros pra hoje é redobrar a atenção nas finanças para não abusar nas compras ou gastar por impulso. Vai sobrar disposição para cuidar das tarefas de rotina, mas faça um esforço para manter o foco. Não deixe que a monotonia afete o amor. Cor: AZUL-MARINHO Palpites: 24, 33, 06
- PEIXES** 19/2 A 19/3

A quarta começa um pouco tensa em alguns relacionamentos, e você precisa ter jogo de cintura se quiser resolver as diferenças com os outros. Ainda bem que a Lua segue em seu paraíso astral, Peixes, e o dia deve correr bem mais tranquilo. No amor, aposte no romantismo e carinho. Cor: LARANJA Palpites: 12, 37, 57

● CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Prática responsável pelos altos índices de aids na Tailândia	Unidade de medida de ângulo (Geom.)	(?) em domicílio, serviço de pizzarias	Agredido com insultos Fazem rápida menção a	Relação alfabética dos autores citados ou tratados em um livro
Singularidade Grande entusiasmo	Ouro (símbolo)	Salada, em inglês Mistura gasosa que forma a atmosfera terrestre	Extensão de arquivos do Word (Inform.)	Oswaldo Cruz, médico sanitário
Nome adotado por doze papas	Reconhece o favor Impulso (fr.)	Orelha, em inglês Grande ananás	Proprietário	Interjeição vocativa
Parasito unicelular Saudação informal Diz-se da profissão do médico	Altura de um som Correio da FAB	Antecedentes (?): tipo de atestado	Nuvem de grande altitude Tombadas	
Construção do cenógrafo	Cidade onde nasceu o frevo	Órgão que tutela o indígena no Brasil	Fogueira do ritual funerário hindu	Braço, em inglês Templo chinês
Saneados Ás, em inglês	Um, em francês Elétron (símbolo)	(?) carbônico, produto da respiração	"Pequeno", em "minifúndio"	1.002, em algarismos romanos
Indiferença aos problemas sociais (?) Sul: possui grande parte da sua superfície coberta de água	Nesse lugar Metro (símbolo)	Portanto, em francês		

BANCO

2/un, 3/ace — arm — ear, 4/donc — élan, 5/grado — salad, 9/alienação, 10/estranheza.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! **COQUETEL**

www.coquetel.com.br

Solução

O	I	R	E	S	I	W	E	H
C	N	O	O	I	V	I	T	V
I	L	O	O	V	N	E	I	T
S	O	O	V	O	I	I	I	N
V	H	I	J	W	X	X	X	X
W	H	V	O	I	H	V	N	E
O	I	C	O	O	R	E	C	O
N	C	N	V	C	V	T	O	
O	W	O	I	J	V	E	B	W
E	C	O	O	O	V	O	V	S
C	O	O	V	O	V	O	O	I
I	N	I	H	O	O	R	V	
O	V	T	V	S	I	L	V	U
N	V	Z	I	H	N	V	I	S
I								

CINE-THEATRO CENTRAL

‘Ecos’ das mulheres na música

RECITAL ACONTECE nesta quarta-feira e tem entrada gratuita

Júlia Salles reflete como as mulheres são retratadas em músicas eruditas e populares

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

O concerto “Ecos” chega ao Cine-Theatro Central para refletir sobre como as mulheres são retratadas em óperas, fazendo uma viagem pelo tempo e por diferentes canções. A apresentação é o recital de formatura de Júlia Salles, cantora, integrante do Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e percussionista do grupo Ingoma. O evento acontece nesta quarta-feira (25) e tem entrada gratuita. Os convites são distribuídos na recepção, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

O recital é exigido como trabalho final da graduação em Música. Para sua apresentação, Júlia buscou pensar em um tema com o qual tivesse uma identificação especial. Por isso, optou por cantar músicas eruditas e populares, falando sobre como as mulheres são representadas nesse meio. Quando se aprofundou no tema, teve uma surpresa: “Eu me deparei com uma infinidade de personagens femininas que sempre morriam no final, e essas mortes sempre estavam relacionadas com um homem”, conta.

O livro “A ópera ou a derrota das mulheres”, de Catherine Clément, foi essencial para gui-

á-la no processo de entendimento das representações. “A autora indica que, apesar das estrelas serem as mulheres, o que movia a história era o amor. Mas quem ditava os acontecimentos desse amor era o homem”, destaca.

Apixonada pela capacidade cênica dessas mortes, assim como pela importância e beleza dessas músicas, surgiu o concerto “Ecos”. “Vou dar voz e deixar ecoar os cantos dessas personagens”, adianta. O concerto apresenta, então, Tosca, Dido, Carmen e Zerlina (essa última sendo a primeira a não morrer).

Na segunda parte, o concerto se volta para a música popular, passando por “Geni e o Zepelelim”, de Chico Buarque, “Triste louca ou má”, de Francisco el Hombre, e “Mulher do fim do mundo”, de Douglas Germano. Apesar de serem personagens bem diferentes, a apresentação busca contar uma história relacionando todas elas - inclusive a partir das mudanças em relação a como essas personagens eram moldadas.

“Todas as canções serão em português, fiz versões brasileiras de todas as áreas eruditas e isso, junto com a encenação e com os figurinos, vai facilitar a compreensão e o envolvimento com essas músicas e histórias”, avalia.

ARRANJOS E JUNÇÕES DIFERENTES

O concerto reflete a trajetória da artista, com sua formação acadêmica e erudita. Também traz o contato com o popular, por meio dos arranjos para coro, com a experiência que teve de produzir os espetáculos do coral e a partir das músicas e tambores do Ingoma. “Acho que eu não apresentaria tantas músicas diferentes se eu não tivesse cantado, me apaixonado e passado por esses grupos”, revela.

O trabalho é orientado pela professora e cantora Taís Vieira e conta com o canto de Thales Tácio, a participação da dançarina Sibelle Pezarini, a percussão de Rick Guilhem, a presença das pianistas Nariá Assis e Juliana Costa, além de um coro montado especialmente para o recital. Há, também, a presença do Ingoma, do poeta Vitu Marcs e da cantora Ágata Avelar.

O público, então, pode esperar se deparar com músicas de ópera de uma forma diferente, dessa vez com uma atenção maior à letra (especialmente focando no fim das personagens), experienciando áreas de ópera misturadas com toques de tambor e até da dança. “Vai ser uma noite especial”, define.

RODA DE CONVERSA

‘O Armário Não é Nosso Lugar’

Anita Bianco*

O longa-metragem “O Armário Não é Nosso Lugar”, do cineasta Alexandre Stenico, será exibido na próxima sexta-feira (27), durante a Roda de Conversa, evento gratuito promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Subseção Juiz de Fora, no Auditório do ESA (Rua Marechal Deodoro, 552/4 andar, Centro).

Na ocasião, o cineasta, que trabalha com audiovisual há oito anos, irá falar sobre o trabalho e abordar a questão da diversidade. “O filme representa um marco na minha carreira e também na minha vivência pessoal, então, poder compartilhar essa obra em novos espaços, além de debater a temática LGBTQIA+, é sempre algo muito valioso para mim. Entrar em contato com outras realidades enriquece não só a minha experiência, mas a de todas as pessoas que participam dessas conversas”, disse à Tribuna.

Alexandre destaca a importância da parceria para a realização do evento. “A

OAB representa uma instituição muito importante na luta pelos direitos da nossa comunidade, e acredito que ocupar esses espaços de poder é fundamental para fortalecer nossas ações e buscar mais conquistas para a população LGBTQIA+. Fico muito grato pela organização do evento e quero convidar a todos para prestigiar a exibição do filme e se somar ao nosso debate. Tenho certeza de que será um momento de troca muito enriquecedor.”

* estagiária sob a supervisão da editora Gracielle Nocelli

SERVIÇO

RODA DE CONVERSA - EXIBIÇÃO “O ARMÁRIO NÃO É NOSSO LUGAR”

Com o cineasta Alexandre Stenico
Sexta-feira (27), às 18h30
Entrada gratuita
Auditório do ESA (Rua Marechal Deodoro, 552/4 andar, Centro)
Inscrições no site da OAB



EVENTO GRATUITO terá a participação do cineasta Alexandre Stenico e a exibição do filme “O Armário Não é Nosso Lugar”



**SUA EMPRESA PRECISA DE
HOSPEDAGEM PARA SEUS
FUNCIONÁRIOS?**

**APROVEITE NOSSOS PACOTES
ESPECIAIS.**

- **Ambientes mobiliados com frigobar e fogão;**
- **Ar condicionado;**
- **Garagem;**
- **Serviço de hotelaria com opção de café da manhã;**
- **No centro de Juiz de Fora.**



**PAGAMENTO COM CARTÃO DE CRÉDITO OU
FATURADO PARA EMPRESAS CADASTRADAS.**

Taxas inclusas: IPTU | LUZ | ÁGUA | TV A CABO | CONDOMÍNIO

SOLAR FLAT HOTEL | SIMPLIFICA TUDO

VENHA FAZER UMA VISITA!



Av. Getúlio Vargas, 353 - Centro | Juiz de Fora/MG



(32) 2101-1100

falecom@solarflathotel.com.br



(32) 98887-7228

WWW.SOLARFLATHOTEL.COM.BR

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE JUIZ DE FORA MG
Avenida Barão do Rio Branco, nº2.337, sala 1.209, centro
Juiz de Fora/MG – CEP 36010-011
EDITAL PARA REGISTRO DE LOTEAMENTO

A Oficial do Cartório 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Juiz de Fora/MG, torna público, na forma do art. 19 da Lei 6.766, de 19/12/1979, alterada pela Lei 9.785 de 29/01/1999, que Sal da Terra Participações Ltda, CNPJ nº47.819.540/0001-65, requereu a este cartório, após instruir o requerimento com a documentação exigida pela citada lei, o registro do Loteamento Boulevard Santa Lola, na Rua Alipio Deotti, Sagrado Coração de Jesus, contendo 209 lotes e 6 áreas da PJF; implantado na gleba A1, no Bairro Sagrado Coração de Jesus, objeto da matrícula nº93.658, deste cartório. As impugnações dos que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas dentro prazo de 15 (quinse) dias, contados da última publicação deste na imprensa local, conforme preceitua o art 19 citado. Findo o prazo sem impugnação, será feito o registro pretendido; ficando a documentação à disposição do público durante o expediente regulamentar das 9h às 12h e das 13h às 17h. “Croquis” de localização abaixo.



Juiz de Fora, 17 de setembro de 2024.
Adriana das Graças B. Martinez Terra
2ª Oficial Substª



Hermano, Flávio e Régis Procópio Cheker convidam para a Missa de Sétimo Dia de falecimento de sua Mãe,

MARINETE PROCÓPIO CHEKER

a realizar-se no dia 25/09/2024, quarta feira, às 17:30 na Igreja do Cenáculo na Av. Rio Branco 2848.

CONDOMÍNIO ED BRUMADO
Av. Br. Do Rio Branco, 2281
JUIZ DE FORA/MG – 36010-010

Convoco os condôminos para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a se realizar no dia 03/10/2024, à Av. Barão do Rio Branco, 2281 - JUIZ DE FORA/MG - 36010-010, às 18h30, em primeira convocação, com a maioria dos condôminos ou, às 19h, em segunda última convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre: 1) Elevadores: Manutenção. Orçamento. Taxa extra; 2)Assuntos gerais.

SUELI REIS DE OLIVEIRA - Síndica
DORNELLAS ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
R. Batista de Oliveira, 505/601 - 3215-5300
-9-8865-9572 - J FORA/MG
dornellasadm@hotmail.com





Os sons **inesquecíveis** de artistas que **fizeram a história da música.**

Snoop Dogg, U2, Mariah Carey, Aerosmith, Madonna e Coldplay são algumas das figuras carimbadas no programa.



O MELHOR MIX DO BRASIL!

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Imóveis
ALUGUEL

OUTROS

LOJAS

ALUGA –se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X.Tel 3215-13-55.

Empregos

Precisa-se

PRECISA-SE

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão para trabalhar em residência no bairro Aeroporto com referência. Tr 99112-9753

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483



TRIBUNA DE MINAS
O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA

ESCOLHA A ASSINATURA. TEM UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL DIÁ A SEMA E NOS DOMINGOS	ANUAL DIÁ A SEMA	ANUAL DIÁ A SEMA E DOMINGO	EXOTICA ANUAL TODAS AS SEMANAS	ANUAL SOMENTE NOS DOMINGOS
54,54	44,45	24,75	38,95	15,40

SEJA UM ASSINANTE

TRIBUNA DE MINAS

REDE TRIBUNA

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 -3313-4444

32 -98423-1678

TRIBUNA ATENDE VOCÊ! 2ª e 4ª de 08h às 18h30

www.tribunademinas.com.br



N BREAK

2 HORAS SEM PARAR

com música e prêmios

TODOS OS DIAS DE 00H ÀS 02H





EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO

DENÚNCIA MUNICIPAL

0800 283 7991

A **Tribuna de Minas** não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.